



**POETA? CONTISTA?
O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS TEM!
DISCENTES E DOCENTES PRODUTORES DE LITERATURA NO CURSO
DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS**

Daicejane Alves da Silva¹
Rosangela Martins de Oliveira²
Simone de Souza Lima³

RESUMO

O projeto realizado pelo PET/Letras – denominado Letras Português: uma ponte para criação de escritores literários tem como objetivo provar que através do curso é possível formar grandes escritores. Desde a primeira turma em 1971, até a atual de 2019 o curso vem criando uma tradição em ajudar na formação desses escritores. Nessa ação estamos trabalhando uma única questão, que está sendo indagada para ex-alunos e atuantes: O curso de Letras Português foi ou está sendo decisivo para a sua formação como escritor? Com essa questão obtivemos respostas tanto negativas como positivas em relação à contribuição do curso na sua formação como escritores.

Palavras-chave: Letras Português. Escritor. Produção literária. Formação de professor.

INTRODUÇÃO

O projeto realizado pelo PET/Letras – denominado Letras Português: uma ponte para criação de escritores literários tem como objetivo provar que através do curso é possível formar grandes escritores. Desde a primeira turma em 1971, até a atual de 2019 o curso vem criando uma tradição em ajudar na formação desses escritores. Nas atuais turmas de discentes cursando regulamente o curso, temos em média cinco discentes que produz algum texto literário, independente do gênero abordado. Nessa ação estamos trabalhando uma única questão, que está sendo indagada para ex-alunos e atuantes: O curso de Letras Português foi ou está sendo decisivo para a sua formação como escritor? Com essa questão obtivemos respostas tanto negativas como positivas em relação à contribuição do curso na sua formação como escritores. O projeto tem ainda como objetivos principais incentivar cada vez mais a escrita desses escritores em potencial; proporcionar o contato dos mesmos com escritores locais da nossa instituição e com os clássicos da literatura assim como a descoberta individual e o mergulho profundo em sua própria escrita.

¹ Discente do 7º período do Curso de Licenciatura em Letras Português. Bolsista do Grupo PET/LETRAS. E-mail: daicejanasilva@gmail.com

² Discente do 7º período do Curso de Licenciatura em Letras Português. Bolsista do Grupo PET/LETRAS. E-mail: rosa.pletras@gmail.com

³ Docente do Centro de Educação, Letras e Artes da UFAC. Tutora do Grupo PET/LETRAS. E-mail: ssouzalima@gmail.com



É um projeto idealizado dentro do PET/Letras com o fim de verificar o alcance do curso na formação de escritores dos gêneros – poesia e contos. O desafio desta proposta é comprovar se através do curso tem sido possível formar escritores. Num bate papo com Henrique Silvestre, professor, escritor de conto, poesia e teatro, soubemos que desde a criação do Curso de Letras, em 1971, vários escritores têm alçado vôo na condição de produtores de Literatura.

OBJETIVO

O curso de letras tem contribuído para a formação de escritores? Desde sua criação, em 1971, muitos escritores têm saído do curso tendo suas obras publicadas. Desde a primeira turma em 1971, até a atual (2019), tem sido possível mapear o percurso do surgimento de produtores de literatura no interior do Curso de Letras da Ufac. Desta forma, observamos a sedimentação da criação de certa tradição na formação desses escritores, alguns deles se tornaram docentes na instituição acadêmica da UFAC, tendo alguns de seus livros publicados. O projeto tem ainda como objetivos principais incentivar cada vez mais a escrita desses escritores em potencial; proporcionar o contato dos mesmos com escritores locais da nossa instituição e com os clássicos da literatura assim como a descoberta individual e o mergulho profundo em sua própria escrita, além de incentivar a produção literária; Provar o grau de influência do curso Letras Português na formação desses escritores; Fomentar o interesse dos alunos pela literatura Acreana e regional; Proporcionar um maior contato entre escritores veteranos com os atuais da instituição acadêmica; Promover uma interação entre gerações e troca de experiências entre os mesmos.

MATERIAL E MÉTODO

Foi construído um *questionário* e feitas *entrevistas* para obtenção dos dados a respeito da importância do curso Letras Português na formação dos escritores. Trecho da entrevista com o escritor Henrique Silvestre quando questionado se o curso de letras português tinha sido decisivo na sua formação como escritor: *“Foi. É que eu já escrevia bem antes do curso. Eu já escrevia algumas coisas, mas o aprofundamento na área de literatura e de línguas me fez pensar mais coisas. Pensar na técnica e me fazer refletir sobre o que eu escrevo. Então sim, foi bem decisivo.”*

RESULTADO

Na atual turma de discentes que corresponde ao segundo período temos sete escritores; no quarto igualmente sete escritores; no sexto período quatro escritores; no oitavo também quatro. Nessa ação estamos trabalhando uma única questão que está sendo indagada para ex-alunos e atuantes: *O curso de Letras Português foi ou está sendo decisivo para a sua formação como escritor?* Com essa questão obtivemos duas distintas respostas, a maioria concorda que sim, o curso foi e é de extrema importância para a sua formação tanto acadêmica como de escritor, no entanto, outros responderam que não, pelo contrário, depois que começaram no curso descobriram-se de certa forma frustrados com a sua escrita e acabaram por parar de escrever.



CONCLUSÃO

Como resultado da pesquisa elaboramos um diário com alguns dos textos literários produzidos pelos escritores a fim de preservar e manter como registro o trabalho desses alunos e docentes escritores de forma que não se perca com o passar do tempo. Para fechar este breve trabalho, julgamos oportuna a contribuição de Sérgio Santos, acerca do tema. Segundo este escritor, o curso o ajudou dessa forma, “De início eu imaginava que o curso iria me ensinar a escrever melhor, mas como o curso é de licenciatura nos é ensinado a olhar para os textos de forma a analisar as obras literárias, eu até me frustrei no começo, mas enfim, mesmo antes de fazer letras portugues eu já escrevia, fiz algumas obras ainda no ensino médio, e o curso através do contato com outras obras trouxe a mim outro olhar, um novo viés. O curso de letras em muitos casos, até por esse contato com outras obras, desperta no aluno um escritor que está adormecido. Eu não diria que o curso foi decisivo, diria que me ajudou muito”.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Laélia Maria Rodrigues da. Acre: S568 prosa e poesia 1900 – 1990. Rio Branco: UFAC, 1998. p. 312.

ZANNINI, Iris Célia Cabanellas. Fragmentos da Cultura Acreana. São Luís: CORSUP/EDUFMA, 1989.

Apoio: Programa de Educação Tutorial – PET Letras/UFAC